

Jornada do Curso

- 1 Como Pensar a Audiência
- 2 Os Bastidores da Audiência
- 3 Registrando a Audiência
- 4 Concluindo a Audiência e Imprevistos



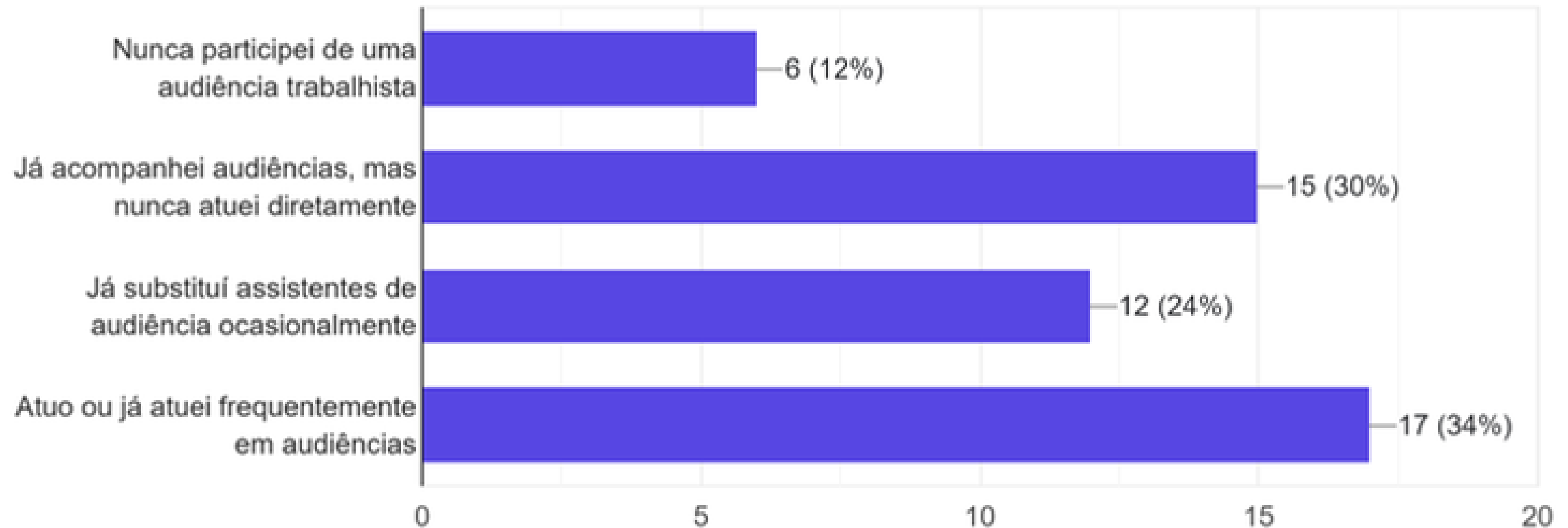
ENCONTRO 1

COMO PENSAR A AUDIÊNCIA

Quem está na SALA?

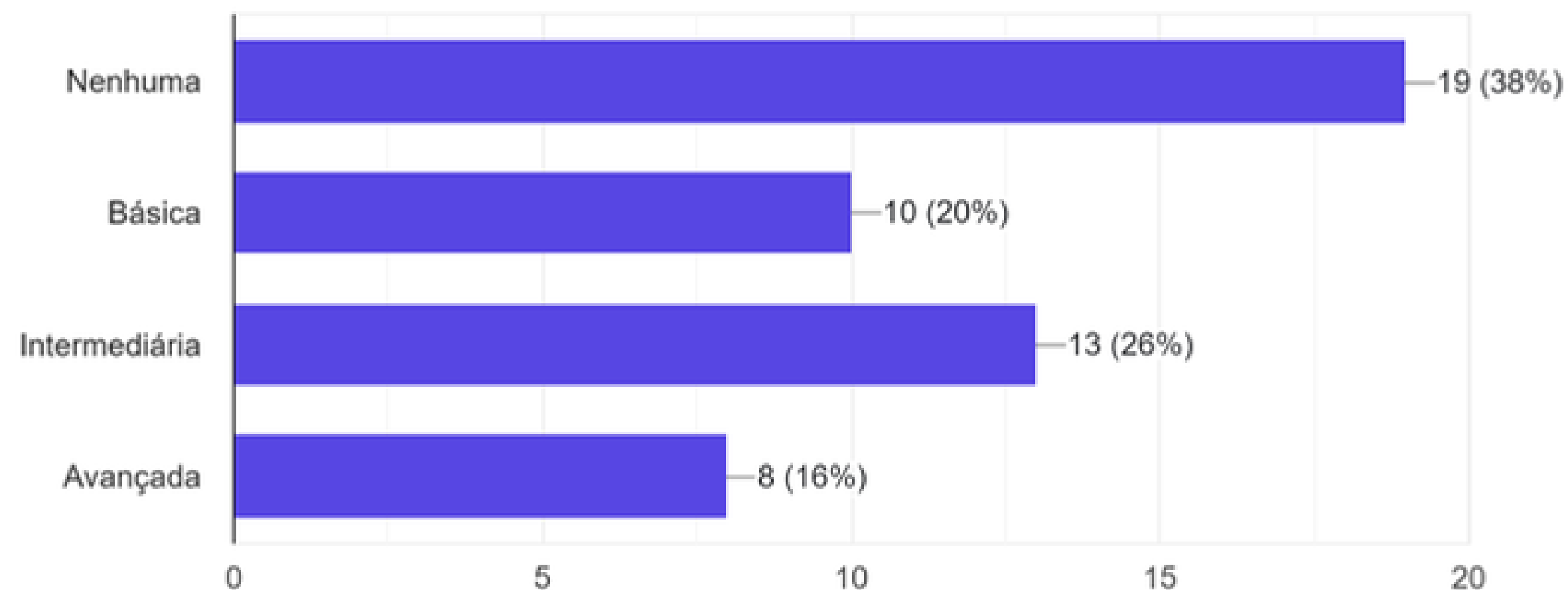
Qual sua experiência com audiências?

50 respostas



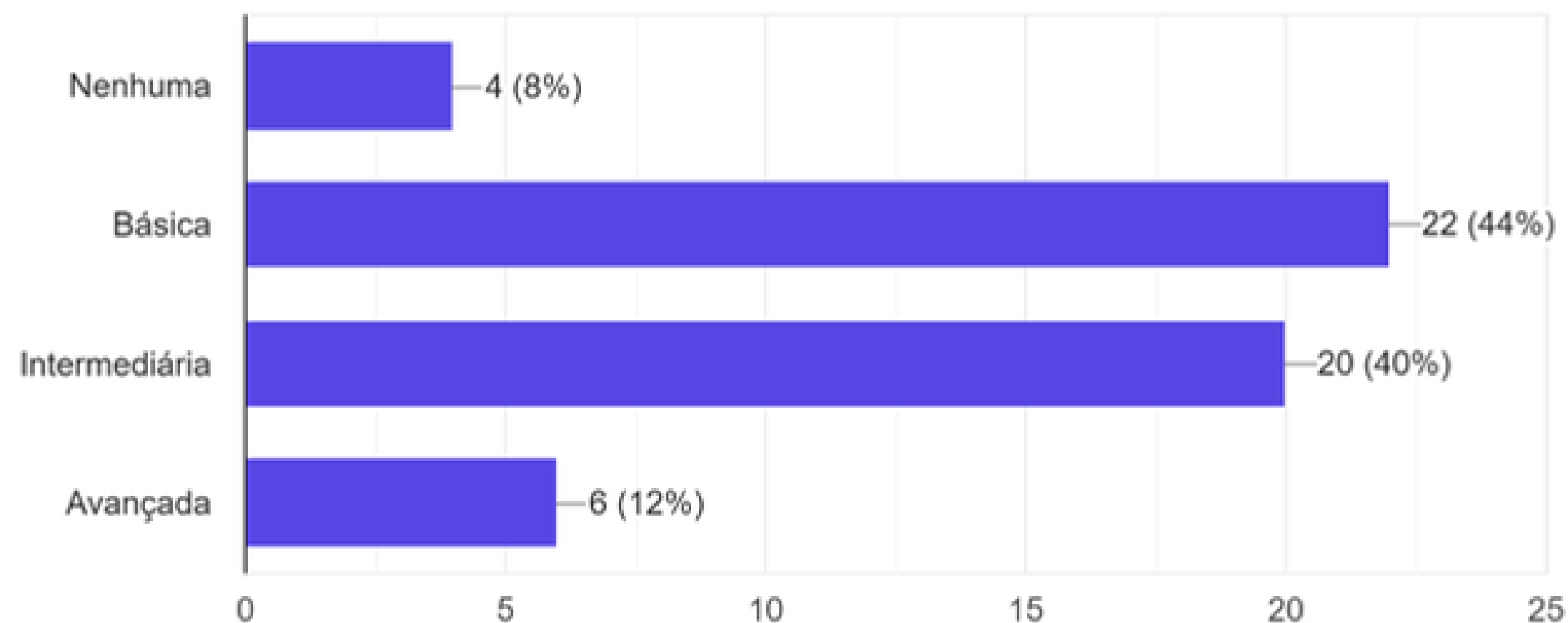
Quem está na SALA?

Qual sua familiaridade com o sistema AUD?



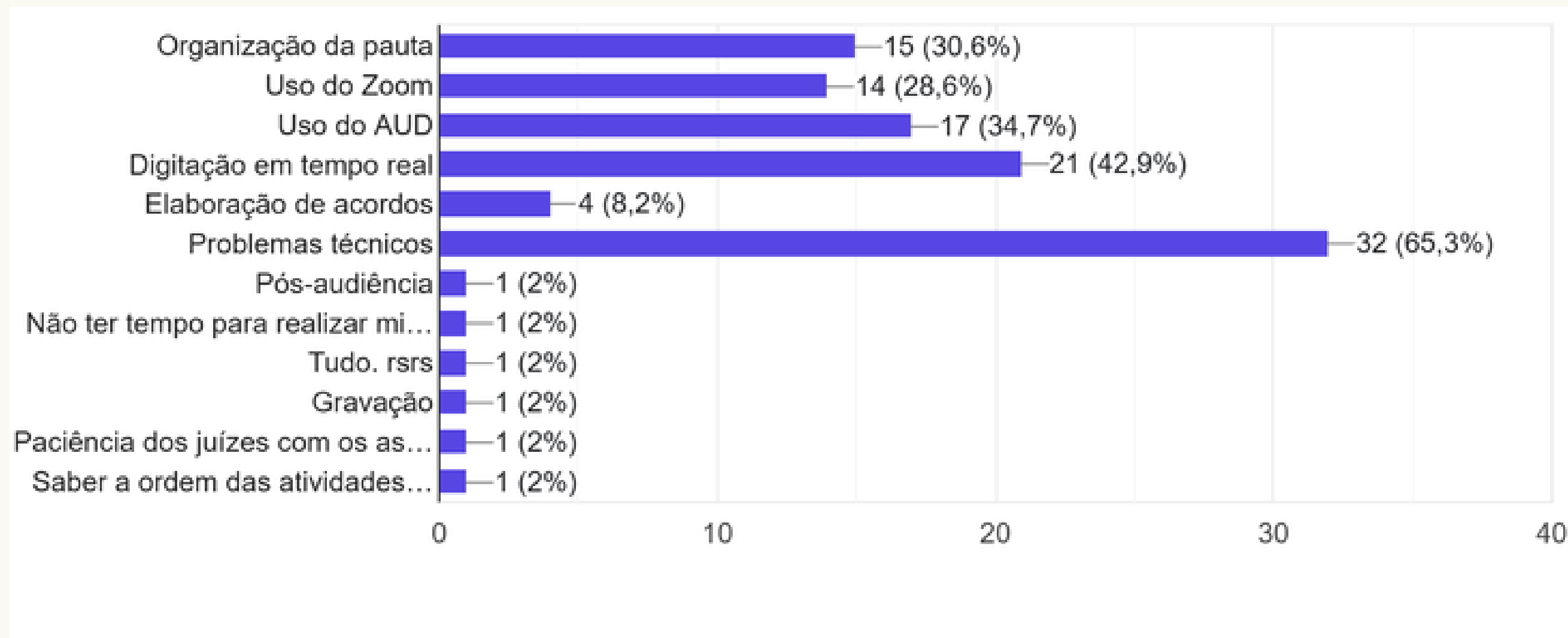
Quem está na SALA?

Qual sua familiaridade com o Zoom?



Quem está na SALA?

Qual aspecto mais lhe preocupa em uma eventual substituição de assistente de audiência?



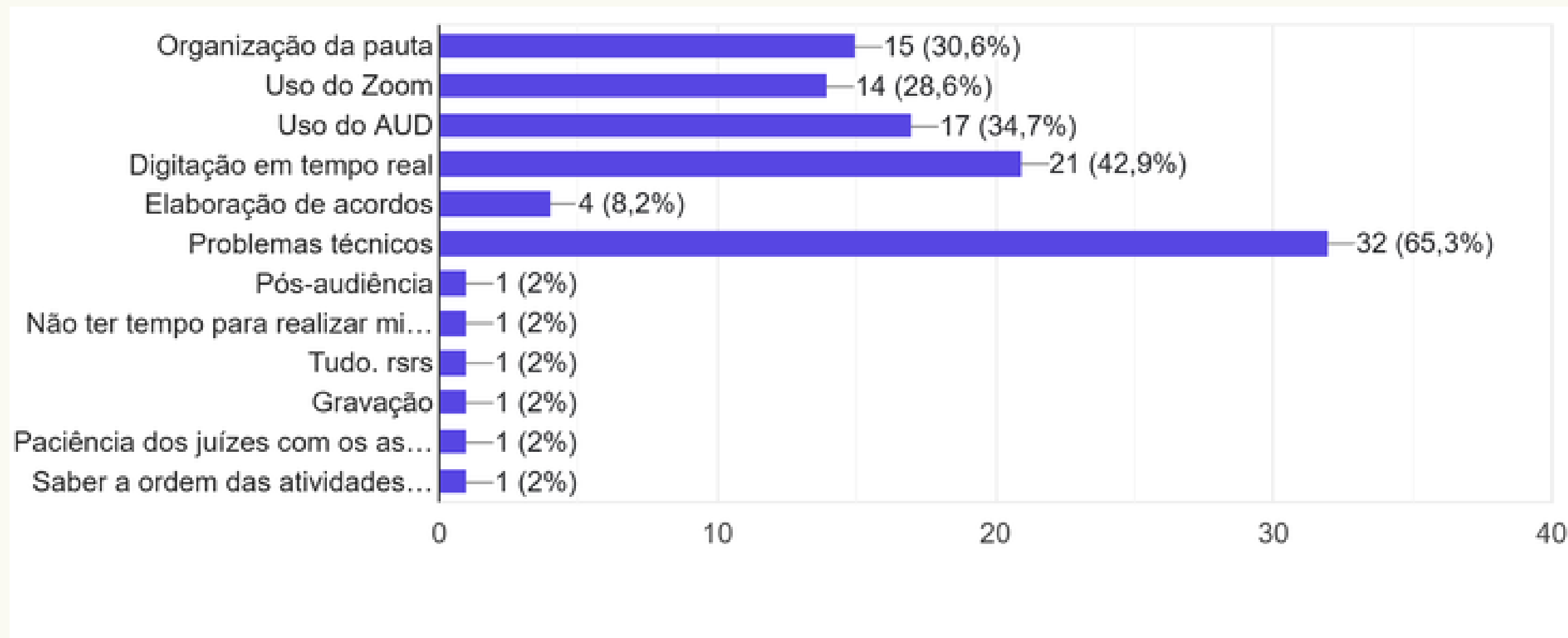
Quem está na SALA?

Se amanhã você fosse designado para substituir um assistente de audiência, qual seria sua principal preocupação?



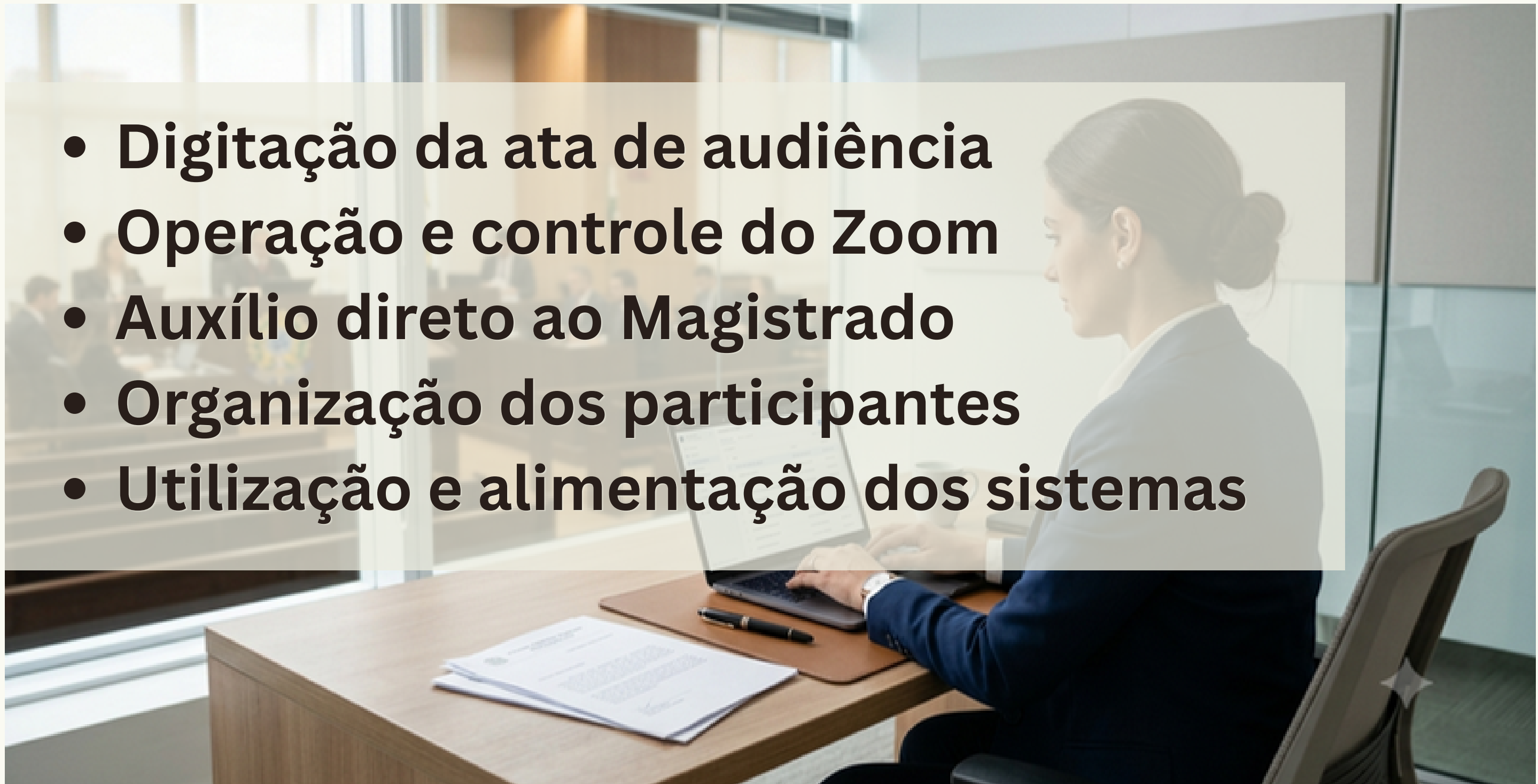
Principais preocupações

Qual aspecto mais lhe preocupa em uma eventual substituição de assistente de audiência?



O que faz um(a) Assistente de audiências?

- **Digitação da ata de audiência**
- **Operação e controle do Zoom**
- **Auxílio direto ao Magistrado**
- **Organização dos participantes**
- **Utilização e alimentação dos sistemas**



A grande ideia do Curso

O assistente de audiência não é um mero digitador.

A audiência é um fluxo composto por diversas etapas e que o assistente é o profissional responsável por assegurar que esse fluxo aconteça de maneira organizada e segura.

Diretor(a) de palco



Diretor(a) de palco

Quando assistimos a uma peça teatral, enxergamos os atores e ouvimos os diálogos. Mas, nos bastidores, existe alguém coordenando luzes, entradas, saídas e toda a estrutura necessária para que o espetáculo aconteça.

O juiz conduz o ato. Os advogados sustentam suas teses. As partes prestam esclarecimentos. Mas existe alguém garantindo que tudo aconteça no momento certo e da forma adequada.



Como uma audiência efetivamente acontece?

**Antes de falarmos sobre sistemas,
Zoom ou digitação, precisamos
enxergar a audiência como um todo.**

A AUDIÊNCIA VISTA DE CIMA



Antes da audiência



Durante a audiência



Depois da audiência



Antes da audiência

- preparação da pauta;
- conferência dos autos;
- organização dos sistemas;
- preparação do ambiente;
- recepção e organização dos participantes.



Durante a audiência

- apoio ao magistrado;
- registro dos atos processuais;
- acompanhamento dos participantes;
- administração das ferramentas utilizadas;
- manutenção da organização e da fluidez do ato.



Depois da audiência

- Conferência da ata;
- exportação para o PJe (cumprimento da ata);
- expedição de providências;
- controle dos prazos decorrentes.

Em resumo...

A audiência não começa quando o juiz entra na sala.

E ela não termina quando todos se despedem.
O trabalho do assistente começa antes e continua depois.

Por isso, o assistente não é responsável por apenas uma etapa.
Ele é responsável pelo fluxo.



*Até aqui, construímos um mapa mental de
toda a atividade.*

Vamos acompanhar um tarde de audiências

ACOMPANHANDO UMA TARDE DE AUDIÊNCIAS

- Agora são 13h33.
- Temos uma audiência designada para às 14h.
- O que acontece daqui para frente?

Vamos à dinâmica!

Preparação para Audiências

- consulta da pauta;
- identificação do processo;
- verificação do tipo de audiência;
- análise das particularidades do caso.

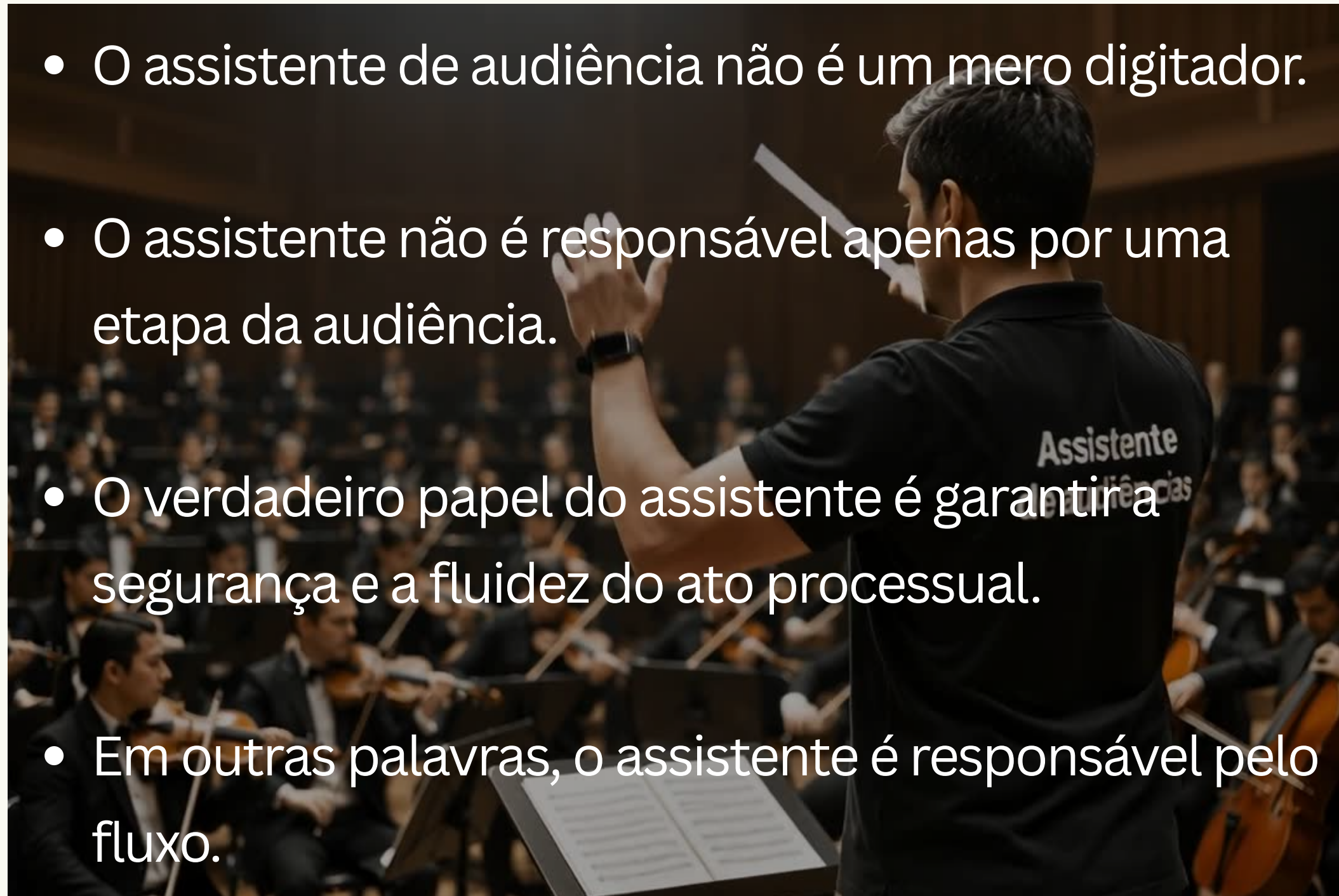
Conhecer minimamente o processo permite antecipar dificuldades e reduzir imprevistos.

Preparação para Audiências

- consulta da pauta;
 - identificação do processo;
 - verificação do tipo de audiência;
 - análise das particularidades do caso.
-
- O que mais chamou a atenção?
 - O que vocês não imaginavam que fazia parte da atividade?
 - O que mais surpreendeu vocês?

Afinal, o que faz um assistente de audiência?

- O assistente de audiência não é um mero digitador.
- O assistente não é responsável apenas por uma etapa da audiência.
- O verdadeiro papel do assistente é garantir a segurança e a fluidez do ato processual.
- Em outras palavras, o assistente é responsável pelo fluxo.



CONTINUE
PELO
CADERNO

OBRIGADO